



Acompanhamento da cultura da cerejeira na Quinta das Rasas

Anabela Hipólito Lucas

Orientadores

Maria Paula Albuquerque Figueiredo Simões

Aires Proença

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Agronomia, realizada sob a orientação científica do Professora-adjunta Doutora Maria Paula Simões, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Julho 2017

Resumo

A região da Beira Interior é a principal região de produção de cereja de Portugal. O cultivo de cereja resulta de uma boa adaptação da cultura às condições edafoclimáticas existentes, nomeadamente suficiente número de horas de frio no período invernal e baixa precipitação durante o período de colheita. Esta é uma atividade com importância económico-social principalmente na Beira Interior (Cova da Beira).

O interesse económico da cultura da cereja resulta da importância que o fruto tem despertado por parte dos consumidores, sendo dos primeiros frutos frescos da campanha anual. A cereja é apreciada pelas características atrativas do fruto, bem como pelas características organoléticas e pelo valor como alimento humano.

A produção de cereja envolve a realização de um conjunto de técnicas culturais que foram sendo acompanhadas ao longo da realização do estágio. A monitorização da fenologia permitiu verificar que o período de floração decorreu no final de março e a colheita decorreu durante os meses de maio a julho.

Palavras chave

Cereja, *Prunus avium*, Cova da Beira, fruticultura, fenologia

Abstract

The region of Beira Interior is the main region of production of cherry in Portugal. The cherry cultivation results from a good adaptation of the crop to the existing edaphic climatic conditions, namely sufficient number of hours of cold in the winter period and low precipitation during the harvest period. This is an activity with economic and social importance mainly in Beira Interior (Cova da Beira). The economic interest of the cherry crop results from the importance that the fruit has awakened from the consumers, being the first fresh fruits of annual campaign. The cherry is appreciated by the attractive characteristics of the fruit, as well as the organoleptic characteristics and the value as human food. The production of cherry involves the accomplishment of a set of cultural techniques that were being followed during the accomplishment of the stage. Phenology monitoring allowed to verify that the flowering period occurred at the end of March and the harvest took place during the months of May to July

Keywords

Cherry, *Prunus avium*, Cova da Beira, fruticulture, phenology

Índice geral

1. Introdução	1
2. Caracterização da cultura da cerejeira.....	3
2.2. Instalação do pomar	4
2.2.1. Escolha do terreno.....	4
2.2.2. Preparação do terreno	4
2.2.4. Plantação e compasso.....	5
2.2.5. Tipo de material Vegetal	6
2.2.5.1. Porta-enxerto	6
2.2.5.2. Cultivar.....	6
2.2. Fenologia.....	7
2.3. Técnicas culturais.....	8
2.3.1. Manutenção do solo	8
2.3.2. Forma de condução.....	9
2.3.3. Poda	9
2.3.4. Doenças mais frequentes na cerejeira.....	11
3. Atividades desenvolvidas	13
3.1. Localização e caracterização da exploração.....	13
3.2. Acompanhamento da instalação do pomar.....	21
3.3. Acompanhamento da fenologia	23
3.3.1. Cultivar Prime Giant	23
3.3.2 - Cultivar Sofia	24
3.3.3. Cultivar Staccato	25
3.4. Colheita e avaliação da qualidade	26
3.5. Acompanhamento da aplicação de herbicida.....	28
3.6. Acompanhamento de técnicas culturais associadas à fitossanidade ..	29
4. Conclusão	31
Referências bibliográficas	32

Índice de figuras

Figura 1- Cova da Beira: Concelhos.....	1
Figura 2 - a)Folha da cerejeira b)Flor da cerejeira c) Fruto da cerejeira	3
Figura 3 - Preparação do terreno.....	5
Figura 4 - Plantação em linha	5
Figura 5 - Solo com cobertura vegetal	8
Figura 6 - Operações de poda.....	10
Figura 7 - a)Árvore com cancro bacteriano b)Exsudação gomosa c)Pernada com cancro	11
Figura 7 - Afídios na folha da cerejeira	12
Figura 8 - Ataque da mosca da cereja.....	12
Figura 9 - Drosófila da asa manchada	12
Figura.11-Logótipo da Quinta das Rasas.	13
Figura 12 -Imagem de satélite da Qta das Rasas.....	13
Figura 13- Estrume de aves	13
Figura 14 - Mancha continua de pomar de cerejeiras	13
Figura 15 - Sistema de condução em vaso.....	14
Figura 16 - Distribuição das árvores autoférteis e autoincompatíveis na Quinta das Rasas	19
Figura 17 - a)Polinização b)Colmeias no pomar c)Mellifera ibérica.....	20
Figura 18 - Porta-enxerto e cultivares instalados na Quinta. St. Clara.....	21
Figura 19 - Double V UFO Systems - Túneis	21
Figura 20 - Double V UFO Systems.....	22
Figura 21 - Preparação do terreno	22
Figura 22- Ângulos das plantas	22
Figura 23. Evolução fenológica da cv. Prime Giant em 2017 na Quinta das Rasas. 23	
Figura 24- Evolução fenológica da cv. Sofia em 2017 na Quinta das Rasas	24
Fígura 25 - Evolução fenológica da Cultivar Staccato em 2017 na Quinta das Rasas	25
.....	
Figura 26 - Defeito do fruto.....	27
Figura 27 - Colheira da cereja	27
Figura 28 -a)Seleção de 10 cerejas da cultivar Prime b)Observação de cores c)Calibre d)Medição do teor de açúcares	28
Figura 29- Ultra baixo volume com o apoio de uma moto4	28
Figura 30 - Produtos para desinfeção de utensílios de poda, cicatrizante e feridas provocadas pela poda	29

Índice de Quadros

Quadro 1. Código de letras para os estados fenológicos	7
Quadro 2. Cultivares existentes na Quinta das Rasas e suas características principais por ordem de maturação	15
Quadro 3. Período de floração da cultivar Prime Giant na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico).....	23
Quadro 4 Período de floração da cultivar Sofia na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico).....	24
Quadro 5 Período de floração da cultivar Staccato na Quinta das Rasas em 2017 (% de gomos em cada estado fenológico).....	25
Quadro 6 – Qualidade da cereja Prime Giant.....	28